

# GENGIBRE EXTRATO SECO

Combate doenças respiratórias, gripes e resfriados

**NOME CIENTÍFICO:** *Zingiber officinale* Roscoe.

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Zingiberáceas.

**PARTE UTILIZADA:** Rizoma.



**SINONÍMIA:** *Amomum zingiber* L., *Curcuma longifolia* Wall, *Zingiber aromaticum* Noronha, *Zengiber majus* Rumphius, *Zingiber missionis* Wall, *Zingiber sichuanense* Z.Y. Zhu et al., *Zingiber zingiber* H. Karst.

**Nome Popular:** Gengibre, Mangarataia, Gengivre, Mangaratiá. (Lorenzi, 2002).

## INTRODUÇÃO

O Gengibre é uma das mais antigas e populares plantas medicinais do mundo. (Reader's Digest, 1999). Conhecido desde a Antiguidade em Roma e Atenas por suas virtudes. (Sallé, 1996). É originária da Ásia e cultivada no Brasil. (Lorenzi, 2002).

## DESCRIÇÃO

O Gengibre possui caules eretos, de 30 a 120 cm de altura, formado por muitas folhas dísticas, sendo as basilares reduzidas a simples bainhas glabras e estriadas no sentido longitudinal; as bainhas superiores, amplexicaules na base, terminam num limbo séssil, linear, lanceolado e acuminado. Produz inflorescências na forma de espigas ovóides ou elipsóides com flores verde-amareladas, hermafroditas, zigomorfas; apresenta brácteas florais suborbiculares, esverdeadas, freqüentemente com margens amareladas, puntuadas de roxo, cada uma envolvendo uma só flor curto-peciolada; o fruto é uma cápsula que se abre em três valvas, onde abriga sementes azuladas e com albume carnosos. (Corrêa, 1952).

O rizoma do Gengibre possui ramificações situadas em um só plano, é comprido lateralmente, com 4 a 16 cm de comprimento por 4 a 20 cm de largura e dotado de anéis pouco visíveis e cicatrizes do eixo foliáceo no vértice das ramificações; sua superfície externa é constituída por um tegmento pardo acinzentado, grosseiramente rugoso, estriado, amiúde mondado sobre as partes laterais, que apresentam, nesse caso, cor quase preta e aspecto córneo. (Pharmacopéia, 1926)

O Gengibre possui cheiro aromático agradável e particular, sabor quente e picante, mais pronunciado na parte externa. (Silva, 1926)

## PROPRIEDADES

### **Princípios Ativos do Gengibre:**

#### **Óleo Essencial:**

- Derivados Monoterpênicos: alfa-pimeno, cineol, borneol, citral, mirceno, limoneno, felandreno.  
- Derivados Sesquiterpênicos: alfa-anforfeno, beta-cariofileno, beta-elemenol, beta-ilangeno, calameneno, capaeno, ciclocopacanfeno, ciclosafireno, cisy-bisaboleno, selina-zonareno, germacraneno B, sesquifelandreno, trans-beta-farneseno, zingibereno, bisaboleno. (Alonso, 1998)

**Resina:** Princípios Picantes: gingeroles, shangaos (fenilalcanonas), gingeronas A, B e C (diarilheptanoides). (PR, 1998).

**Outros:** lecitina, proteínas, vitaminas, minerais, amido, ácido fosfatídico. (Alonso, 1998).

**Seus Marcadores:** Gingerol 6, Gingerol 8, Gingerol 10 e 6-Shogaol.

## INDICAÇÕES

O Gengibre tem muitos usos na medicina popular, é ingerido para combater doenças respiratórias e descobriu-se que é eficaz contra enjoos de viagem e no tratamento de ressaca. O Gengibre cristalizado é um estimulante de apetite.

Os rizomas do Gengibre têm uso como especiaria para tempero de carnes e de bebidas. Na literatura etnofarmacológica há referência de seu emprego como remédio contra asma, bronquite e menorragia. (Lorenzi, 2002). Possui propriedades estimulantes, antinauseantes, antilipídêmico, anticolesterolemico, estomáquico, depurativo.

É indicado para auxiliar em casos de digestão lenta e difícil, impotência, fadiga, astenias, flatulência. (Sallé, 1996).

Estimulante circulatório alivia a flatulência e as cólicas, induz a transpiração, baixa os níveis de colesterol no sangue, previne o enjôo do movimento. (Polunin, 1992)

Dispepsias hiposecretoras, inapetência, úlcera gastroduodenal, meteorismo, disquinesias hepatobiliares, hiperemese gravídica, gripe, resfriados, faringites, reniti, diabete, prevenção de arteriosclerose, inflamação ósteoarticular, mialgia, contratura muscular, neuralgias, odontalgias. (PR, 1998).

### CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

- Extrato Seco: (5:1) 200 a 400mg / dia em duas ou três doses; uma a três vezes ao dia.
- Pó: 2 g / dia, em dos ou três doses.

Não é necessário aplicar o fator de correção, o produto encontra-se na concentração de 1:1.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. Editora Isis. 1998.
- CORRÊA, M. PIO. Dicionários das Plantas Úteis do Brasil. Imprensa acional. 1952.
- LORENZI, H.; MATOS F.J.ABREU. Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Instituto Plantarum. 2002.
- POLUNI, M.; CHRISTOPHER, R. A Farmácia \_atural. Ed. Civilização, 1992.
- Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil. 1926.
- PR VADEMÉCUM DE PRECIPICIO\_ DE PLA\_TAS MEDICI\_ALES. CDROM. 3ª edição. 1998.
- READER'S DIGEST Segredos e Virtudes das Plantas Medicinais. 1999.
- SALLÉ, J. L. O Totum em Fitoterapia. 1996.
- SILVA, R. A. D. Código Farmacêutico Brasileiro. Cia Editora Nacional. 1926.
- SOARES, A.A.D. Dicionário de Medicamentos Homeopáticos. Editora Livraria. Santos. 2000.



|                               |                                  |
|-------------------------------|----------------------------------|
| Revisão nº: 02                | Data: 18/11/2013                 |
| Elaborado por: Gisele Mansini | Conferido por: Jéssica Coslovich |